

PROJETO SANGUE RARO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOAÇÃO, DOENÇAS RELACIONADAS AO SANGUE E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

ODS 3

Maurício Américo Pinto (Universidade de Taubaté)
Gabriel Vilela Mancilha Pinto (Universidade de Taubaté)
Beatriz Aparecida da Silva Amaro (Universidade de Taubaté)
Maria Luiza Dantas de Souza Furlan (Universidade de Taubaté)
Giovanna Antonietti Bassini (Universidade de Taubaté)
Luisa Ashcar Seixas Maia (Universidade de Taubaté)
Fábio de Assis Pinto (Universidade de Taubaté)

O projeto de extensão universitária “Sangue Raro” foi concebido por acadêmicos de medicina com a finalidade de integrar os pilares do ensino, pesquisa e extensão na formação profissional, promovendo o avanço científico por meio do estudo e da elaboração de conteúdos relevantes sobre o sangue. Seu objetivo central é ampliar a conscientização acerca da grande importância do sangue em caráter clínico e terapêutico, bem como difundir informações confiáveis sobre doenças hematológicas, ressaltando a importância da doação e uso de hemocomponentes. O projeto foi organizado em duas fases complementares. A primeira fase foi direcionada à produção de materiais informativos e divulgação dos temas através de mídias sociais. Na segunda fase, seis grupos de trabalho, compostos por estudantes de diferentes semestres, elaboraram relatórios acadêmicos voltados a conceitos fundamentais de hematologia, como tipagem sanguínea, algumas doenças hematológicas e a relevância da transfusão. Para garantir a qualidade e credibilidade do material, os relatórios foram gerados com base em referências de alta confiabilidade científica, publicadas em revistas científicas indexadas em plataformas como *Web of Science*, *PubMed* e *SciELO*. Esta fase do projeto é voltada para a produção científica, com a capacitação dos membros na realização de mecanismos de busca em plataformas científicas, bem como na habilitação para a produção de escritas acadêmicas. A mobilização de mais de vinte acadêmicos evidenciou o protagonismo estudantil e a descentralização na condução das atividades, fortalecendo o caráter coletivo da iniciativa. Como desdobramento, os participantes buscam consolidar seus esforços a fim de divulgar e apresentar para a sociedade a importância dos assuntos destacados, conferindo, assim, legitimidade acadêmica e impacto social ao projeto. A experiência do “Sangue Raro” reafirma o papel extensionista essencial da universidade na formação médica, incentivando habilidades práticas, senso crítico e responsabilidade social. Ao mesmo tempo, promove a aproximação entre a comunidade acadêmica e a população, estimulando a solidariedade e a participação ativa em ações de saúde pública.

Palavras-chave: Doação de Sangue ; Hematologia; Educação em saúde.